

# Ações da Emater-MG e Anater beneficiam projetos Jaíba e Gorutuba

Sex 08 junho

Uma parceria entre a Agência Nacional de Assistência Técnica Extensão Rural (Anater) e a [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) vai possibilitar o fortalecimento da assistência técnica e extensão rural (Ater) nos Perímetros Irrigados do Jaíba e Gorutuba, no Norte de Minas Gerais.

O projeto, lançado nesta sexta-feira (8/6), tem como objetivo implementar ações que promovam a melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares, contribuindo para o enfrentamento da situação de vulnerabilidade econômica e social nos dois perímetros.

Para execução do projeto serão investidos R\$ 2.487.659,00, integrando 800 agricultores familiares, sendo 600 no Perímetro Irrigado do Jaíba e 200 no Perímetro Irrigado do Gorutuba, que receberão acompanhamento técnico no período de junho de 2018 a dezembro de 2020.

Os agricultores familiares serão beneficiados com ações que vão assegurar oportunidades de integração econômica e social por meio da assistência técnica e extensão rural, apoio à capacitação tecnológica e gerencial em bases sustentáveis, extrativismo e organização comunitária, com vistas a promover novas alternativas de mercado e agregação de valor à produção. Esse trabalho será desenvolvido pela Emater-MG. Nessas ações, a Emater-MG irá investir no total mais de R\$ 500 mil.

Segundo o gerente da Unidade de Planejamento e Estratégia Corporativa da Emater-MG (Upec), Cláudio Augusto Bortolini, anualmente são destinados cerca de R\$ 3 milhões para a manutenção e desenvolvimento das atividades nos projetos Jaíba e Gorutuba. Essa verba é proveniente do [Governo de Minas Gerais](#) e da Emater-MG. Cláudio Bortolini destaca a importância da parceria firmada com a Anater.

“É uma possibilidade de aporte do Governo Federal para apoio às famílias dos dois projetos. Nós montamos uma proposta para que a Anater fique responsável pelo pagamento do custeio das nossas atividades. Com essa parceria, a Emater-MG vai continuar mantendo a sua infraestrutura e equipe. É uma parceria muito saudável e fundamental nesse momento”, explica Cláudio Bortolini.

O presidente da Anater, Valmisoney Moreira Jardim, que durante muito tempo trabalhou como gerente da Emater, em Janaúba, destaca a importância da iniciativa para a manutenção do serviço de assistência técnica nos dois perímetros. “Tenho acompanhado, desde sempre, os dois projetos, que são tão importantes para a economia sustentável do Norte de Minas e, diante das dificuldades ora enfrentadas, essa parceria vai garantir que o serviço de assistência técnica não sofra uma descontinuidade. Ao contrário. A tendência é que o número de famílias assistidas seja ampliado”, destaca.

## Projeto Jaíba

O Perímetro de Irrigação do Jaíba (Projeto Jaíba) remonta ao início da década de 1950, quando foram realizados os primeiros esforços de ocupação e colonização, através do Instituto Nacional de Imigração e Colonização (Inic). Entretanto, somente na década de 1960 as potencialidades agrícolas da região, denominada Mata da Jaíba, foram analisadas com alguma profundidade.

Nos estudos apresentados em 1965, reunidos sob o título de Reconhecimento dos Recursos Hidráulicos e de Solos da Bacia do Rio São Francisco, o Bureau of Reclamation identificou uma área de cerca de 230 mil hectares para aproveitamento agropecuário.

A construção dos canais e das estações de bombeamento de água começou em 1974, mas sua ocupação só iniciou na década de 1980, com o assentamento das primeiras famílias de irrigantes. A área de 100 mil hectares desapropriada deveria se transformar no maior perímetro de irrigação da América Latina.

Desde então, o Projeto Jaíba se tornou polo de produção de frutas, está entre os maiores do país no suprimento de banana, e é o número um na produção de sementes de hortaliças.

No final da década de 1980 e início da década de 1990, a iniciativa privada foi incorporada ao projeto, através da criação do Distrito de Irrigação de Jaíba (DIJ), entidade privada, sem fins lucrativos, gerida pelos irrigantes, e que tem por finalidade administrar toda infraestrutura construída, bem como pelos municípios de Jaíba e Matias Cardoso, que se tornaram responsáveis em atender as demandas da área social.

A integração destas forças torna o Projeto Jaíba um empreendimento no qual atuam, de maneira sincronizada e complementar, os três poderes executivos da esfera pública, com a ativa participação da iniciativa privada.

O Projeto Jaíba está localizado nos municípios de Jaíba, Matias Cardoso e Verdelândia, na região do Vale Médio São Francisco, no Norte do Estado de Minas Gerais. As vias de acesso são a BR –122, a 27 km de Montes Claros, com seu prolongamento asfaltado até cidade de Janaúba, e a MG– 401, também asfaltada até Mocambinho.

## **Projeto Gorutuba**

O Perímetro de Irrigação do Gorutuba está localizado ao Norte de Minas Gerais, no município de Nova Porteirinha, na margem direita do Rio Gorutuba.

O empreendimento foi projetado pelo Departamento Nacional de Obras Contra a seca (DNOCS), que iniciou a sua implantação na área do Paraguaçu, mediante a construção das residências dos colonos e dos canais de distribuição de água suspensos, chamados de acéquias, transferindo, em seguida, a responsabilidade de implantação do projeto para Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf).

A área total irrigável do Projeto Gorutuba é de 4.885,95 hectares e se configura com um grande polo de fruticultura irrigada, gerando aproximadamente 9.500 empregos diretos e indiretos.

O Projeto Gorutuba produz cerca de 70 mil toneladas de produtos agrícolas por ano, com destaque para o cultivo da banana.